

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSA EM REGIÃO INGUINAL EM CADELA: RELATO DE CASO

Introdução: O carcinoma de células escamosas é uma neoplasia de caráter maligno, que tem origem na epiderme. São de alto potencial invasivo, tendo baixa capacidade metastática e podem provocar lesões ulcerativas. Sua etiologia não está bem elucidada, mas sabe-se que fatores como a alta incidência de luz solar em regiões despigmentadas do corpo podem contribuir para o seu aparecimento. **Objetivo:** Diante disso, objetiva-se relatar um caso de carcinoma de células escamosas na região inguinal em uma cadela. **Métodos:** Foi atendida uma cadela SRD, com 10 anos de idade, pelagem branca, apresentando lesão ulcerativa na região inguinal esquerda. Ao exame físico, foi constatado uma lesão não friável, ulcerativa, com bordas eritematosas. Foi realizada um *imprint* da lesão e, em seguida, exeresse da mesma. O material foi enviado para a avaliação histopatológica. Foi prescrito para o pós cirurgico, analgésicos e anti-inflamatórios, a paciente mostrou uma excelente recuperação. **Resultados:** O resultado da citologia mostrou a presença de um grande infiltrado de neutrófilos, poucos linfócitos e raros macrófagos. Já o resultado do exame histopatológico, mostrou a presença de uma neoplasia densamente celular, mal delimitada, não encapsulada se iniciando na epiderme e se infiltrando na derme. Formada por células cuboides organizados em trabéculas irregulares, ilhas coesas, onde por vezes há deposição central de lamelas concêntricas de queratina. Essas células possuem bordos indistintos, citoplasma eosinofílico e escasso. O núcleo é arredondado a ovalado, central, com cromatina esparsa e relação núcleo citoplasma de 2:1. Há 8 figuras de mitose em 10 campos de maior aumento (400x), sendo a grande maioria destas aberrantes. **Discussão:** Dados mostram que existem múltiplos fatores envolvidos no desenvolvimento de carcinomas de células escamosas, incluindo a exposição prolongada à luz ultravioleta, falta de pigmento na epiderme e cobertura de pêlos muito esparsa nos locais afetados. Esses achados estavam presentes na cadela do relato. **Conclusão:** Conclui-se, que um infiltrado inflamatório pode estar presente na neoplasia maligna do tipo carcinoma de células escamosas. A exeresse precoce e a avaliação histopatológica foram essenciais para se alcançar o diagnóstico, prognóstico e terapêutica no animal.

Referências:

PARADIS, M.; SCOTT, D.; BRETON, L. Squamous cell carcinoma of the nail bed in three related giant schnauzers. **The Veterinary Record**, v.125, p.322-324, 1989.

MAIOLINO, P.; PAPPARELLA, S.; RESTUCCI, B.; DE VICO, G. Angiogenesis insquamous cell carcinomas of canine skin: an immunohistochemical and quantitative Analysis. **Journal Comparative Pathology**, v.125, p.117-121, 2001.

HARGIS, A.; THOMASSEN, R.; PHEMISTER, R. Chronic dermatosis and cutaneous squamous cell carcinoma in the beagle dog. **Veterinary Pathology**, n.14, p.218-228, 1977.